



Prova objetiva, discursiva e de redação – Nível Superior

ANALISTA JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE - ASSISTENTE SOCIAL

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas, uma questão discursiva e o tema de redação, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos destinado à resposta da questão discursiva e à redação



TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a elaboração do texto definitivo da resposta da questão discursiva e da redação
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Conhecimentos Básicos

Texto 1 – Facebook

Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta, em que são feitos altos investimentos. Mas, às vezes, uma simples ideia pode valer mais do que muita tecnologia. É o caso da maior rede social do mundo, o *Facebook*.

Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004), ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem. Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social.

Mas há quem diga que a história inicial não foi tão sublime, mas que tudo começou como uma brincadeira: Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita. Outro detalhe não menos importante seria que o desenvolvimento do *Facebook* contou com a colaboração de mais colegas, entre eles o brasileiro Eduardo Saverin, reconhecido como o co-fundador do site.

De qualquer forma, e intrigas à parte, inovação e agilidade transformaram esse pequeno projeto/brincadeira em uma empresa extremamente lucrativa, com mais de 500 milhões de usuários, faturamento bilionário e um valor de 50 bilhões de dólares, estimado pelo Banco Sachs em janeiro de 2011, maior do que o da Time Warner. (Paulo Roberto Moraes, *Urbanização e Metropolização*, São Paulo, 2011)

1

O objetivo mais importante do texto 1, segundo o que se pode apreender de sua estrutura, é:

- (A) demonstrar a capacidade tecnológica da juventude moderna;
- (B) mostrar o valor da criatividade num mundo tecnológico;
- (C) indicar um novo caminho para o desenvolvimento da Informática;
- (D) criticar o aprisionamento intelectual causado pela tecnologia;
- (E) comprovar que a sociedade americana se fundamenta na meritocracia.

2

“Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta, em que são feitos altos investimentos”.

O comentário adequado sobre os componentes desse período inicial do texto 1 é:

- (A) a forma verbal “vimos” mostra que se trata de um texto produzido anteriormente e que está sendo, agora, reproduzido;
- (B) a falta de informações sobre o Vale do Silício, que aparece sem aposto explicativo, mostra que o autor do texto o considera de amplo conhecimento público;
- (C) os elementos identificadores que caracterizam o Vale do Silício se localizam no terreno da paisagem física;
- (D) com exceção de “altos investimentos”, as características do Vale do Silício exemplificam aspectos positivos;
- (E) as marcas econômicas caracterizadoras do Vale do Silício se opõem semanticamente ao termo “tecnopolo”.

3

Em muitas passagens do texto 1, alguns termos são explicitados na progressão textual. Entre os termos sublinhados abaixo, aquele que NÃO recebe explicitação alguma é:

- (A) “Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta, em que são feitos altos investimentos”;
- (B) “... ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem”;
- (C) “... o desenvolvimento do *Facebook* contou com a colaboração de mais colegas, entre eles o brasileiro Eduardo Saverin”;
- (D) “...uma empresa extremamente lucrativa, com mais de 500 milhões de usuários, faturamento bilionário e um valor de 50 bilhões de dólares”;
- (E) “... mas que tudo começou como uma brincadeira: Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita”.

4

O significado do termo destacado que está corretamente indicado é:

- (A) “Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta...” / apontada como a melhor;
- (B) “Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia...” / revelando partes do corpo;
- (C) “a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social” / empresa de Informática;
- (D) “a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social”. / primeira etapa de uma produção;
- (E) “estimado pelo Banco Sachs em janeiro de 2011” / avaliado.

5

“... ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem”.

Da forma como está redigido, a expressão “de que gostavam” se refere a(ao):

- (A) tudo o que antes foi referido;
- (B) ato de estudar;
- (C) todas as coisas que apreciavam;
- (D) fotos aludidas anteriormente;
- (E) lazer da época estudantil.

6

Na frase “...em que são feitos altos investimentos”, a forma verbal na voz passiva permite a:

- (A) omissão do agente da ação;
- (B) falta de indicações temporais;
- (C) localização dos fatos no presente;
- (D) indicação clara do término da ação;
- (E) informação sobre o local da ação.

7

O par de palavras do texto 1 em que a troca de posição entre substantivo e adjetivo gera possível mudança de sentido é:

- (A) altos investimentos;
- (B) indústria avançada;
- (C) tecnopolo importante;
- (D) simples ideia;
- (E) famosa rede.

8

O texto 1 se utiliza de uma série de recursos gráficos na produção de seu sentido. A explicação inadequada para o recurso gráfico empregado é:

- (A) *Facebook* em itálico / indicar um estrangeirismo;
- (B) os parênteses em (2004) / acrescentar uma informação;
- (C) os travessões no 2º parágrafo / destacar dado de impacto;
- (D) barra inclinada em projeto/brincadeira / mostrar mudança de estado;
- (E) emprego de iniciais maiúsculas em *Facebook* / marcar um nome próprio.

9

Observe as seguintes frases do texto 1: “ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem” e “tudo começou como uma brincadeira: Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita”.

Sobre o emprego dos dois pontos (:) nesses segmentos, é correto afirmar que:

- (A) nos dois casos há explicitação de termos anteriores;
- (B) nos dois casos, os dois pontos precedem uma enumeração;
- (C) apenas no segundo caso há uma enumeração;
- (D) apenas no primeiro caso há uma explicitação;
- (E) nos dois casos essa pontuação poderia ser substituída por vírgulas.

10

O segmento do terceiro parágrafo do texto 1 que mostra um problema de incoerência é:

- (A) “Mas há quem diga que a história inicial não foi tão sublime...”;
- (B) “Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia...”;
- (C) “Outro detalhe não menos importante seria que o desenvolvimento do *Facebook* contou com a colaboração de mais colegas”;
- (D) “entre eles o brasileiro Eduardo Saverin, reconhecido como o co-fundador do site”;
- (E) “mas que tudo começou como uma brincadeira”.

11

“Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004) ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem. Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social”.

O termo sublinhado que NÃO apresenta antecedente no texto é:

- (A) seu;
- (B) ele;
- (C) o;
- (D) que;
- (E) essa.

12

“... a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social”.

A forma verbal “tornaria” foi empregada com o seguinte valor:

- (A) marcar um fato futuro, mas próximo;
- (B) transportarmo-nos a uma época passada e descrevermos o que seria ação futura;
- (C) designar fatos passados concebidos como contínuos ou permanentes;
- (D) indicar ações posteriores à época em que se fala;
- (E) exprimir a incerteza sobre fatos passados.

13

“De qualquer forma, e intrigas à parte, inovação e agilidade transformaram esse pequeno projeto/brincadeira”.

A expressão “De qualquer forma” indica:

- (A) resumo de elementos anteriores;
- (B) retificação de erros cometidos;
- (C) modificação de informações prestadas;
- (D) tentativa de simplificação;
- (E) desprezo de argumentos contrários.

14

Observe o seguinte segmento do texto 1: “Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social”. Sobre as duas formas do demonstrativo *esse/essa/esses/essas/isso* empregadas, é correto afirmar que:

- (A) referem-se a termos anteriores, com certo distanciamento de tempo;
- (B) prendem-se a elementos mais próximos dentro do contexto;
- (C) ligam-se a fatos que ainda vão ser esclarecidos na progressão textual;
- (D) substituem termos anteriores, construindo coesão entre segmentos;
- (E) indicam proximidade dos elementos referidos em relação ao leitor.

15

“Mas, às vezes, uma simples ideia pode valer mais do que muita tecnologia”.

O emprego das vírgulas, nesse caso, se repete, pela mesma razão, em:

- (A) “Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta,...”;
- (B) “Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade...”;
- (C) “... ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas...”;
- (D) “Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita”;
- (E) “faturamento bilionário e um valor de 50 bilhões de dólares, estimado pelo Banco Sachs em janeiro de 2011, maior do que o da Time Warner”.

16

O segmento do texto 1 que NÃO expressa qualquer variação de grau de um adjetivo é:

- (A) “transformaram esse pequeno projeto/brincadeira em uma empresa extremamente lucrativa”;
- (B) “Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita”;
- (C) “Outro detalhe não menos importante seria que o desenvolvimento do Facebook contou...”;
- (D) “a história inicial não foi tão sublime, mas que tudo começou como uma brincadeira”;
- (E) “uma simples ideia pode valer mais do que muita tecnologia”.

17

A frase abaixo que apresenta uma relação de sentido com o termo “tecnopolo”:

- (A) A revolução tecnocientífica que marcou o século XX, em especial a segunda metade, trouxe consequências também na organização espacial das cidades.
- (B) A concentração da produção bélica em locais afastados obedeceria a preocupações com a segurança.
- (C) Nas últimas décadas tem ocorrido um fenômeno importante: algumas universidades investiram tempo e dinheiro no aprimoramento técnico de seus alunos.
- (D) A pesquisa e os institutos de tecnologia passaram a ser centros de interesse para a dinâmica capitalista em busca de produção mais barata.
- (E) Algumas novas cidades se desenvolvem com base numa solidariedade social até então desconhecida.

18

A expressão “intrigas à parte”, presente no último parágrafo do texto 1, informa que:

- (A) o Facebook despertou inveja nos concorrentes;
- (B) alguns fatos não foram citados no texto;
- (C) o autor do texto demonstra desconhecimento do tema;
- (D) o texto despreza temas pouco elegantes;
- (E) alguns técnicos não apóiam o Facebook.

19

A estruturação do texto 1 pode ser definida como:

- (A) didática, pois se dedica à organização de conhecimentos;
- (B) informativa, pois reúne fatos atuais;
- (C) publicitária, pois faz propaganda clara de um produto;
- (D) argumentativa, pois apresenta uma tese e argumentos;
- (E) narrativa, pois mostra uma sequência cronológica de ações.

20

As vozes presentes no texto 1 só NÃO incluem a voz:

- (A) do autor do texto;
- (B) do criador do Facebook;
- (C) de pessoas não nominalizadas;
- (D) do brasileiro Eduardo Savarin;
- (E) do Banco Goldman Sachs.

Conhecimentos Específicos

21

Ao tratar da crise capitalista que se inicia nos anos 1970, Iamamoto (2007) analisa que os investimentos especulativos sobrepõem-se à produção, o que resulta na redução dos níveis de emprego. Os rebatimentos mais imediatos desse processo para a área social são:

- (A) o início do conservadorismo e a extinção dos movimentos sociais;
- (B) a exponenciação da questão social e a regressão dos direitos dos trabalhadores;
- (C) o aumento das políticas sociais públicas estatais e a disseminação de redes internacionais de ajuda;
- (D) o aparecimento de novas formas de ajuda comunitária e a ampliação da cidadania;
- (E) a participação dos países cêntricos na ajuda aos países periféricos e o surgimento do familismo.

22

O neoliberalismo provocou a radicalização do pauperismo. No que concerne às políticas sociais, há o deslocamento da compreensão de Seguridade Social para a noção de seguro social (IAMAMOTO, 2007). Nesse sentido, a lógica que passa a dirigir a política social é:

- (A) a cidadania regulada;
- (B) o consenso entre trabalhadores e governo na condução das políticas sociais;
- (C) o controle social popular das políticas sociais via Conselhos Nacionais;
- (D) a privatização paulatina das políticas sociais;
- (E) a equidade e a justiça social.

23

Uma das estratégias para a recuperação do capitalismo no pós-Segunda Guerra foi a emergência do *Welfare State*, em cuja vigência a proteção social assume o cariz de políticas sociais estatais e universais. Esse giro na proteção social teve por base a concepção:

- (A) liberal;
- (B) comunista;
- (C) fordista-keynesiana;
- (D) marxista;
- (E) taylorista-toyotista.

24

De acordo com Montaño, o neoliberalismo constitui-se mediante os seguintes eixos:

- (A) enfrentamento da questão social por meio da repressão e organização dos trabalhadores;
- (B) combate aos sindicatos, reestruturação produtiva e reforma do Estado;
- (C) disputa de projetos societários, focalização da proteção social e empregabilidade;
- (D) universalização das políticas sociais, cidadania regulada e dessindicalização;
- (E) ampliação dos direitos trabalhistas e incentivo aos movimentos sociais.

25

A centralidade na constituição dos sistemas de seguridade social, na análise de Mota (2006), deve-se:

- (A) a um pacto entre a burguesia e o Estado;
- (B) às reivindicações dos movimentos sociais organizados;
- (C) ao trabalho, suas condições e relações;
- (D) à necessidade capitalista de centralizar a produção;
- (E) às políticas universalizantes estruturadas pelo neoliberalismo.

26

A ofensiva neoliberal no Brasil transfigurou os direitos da Seguridade Social instituídos pela Constituição Federal de 1988, orientados pela universalidade e pela estatização em:

- (A) elegibilidade e contenção;
- (B) focalização e assistencialismo;
- (C) competitividade e liberalização;
- (D) seletividade e privatização;
- (E) repressão e filantropia.

27

Nos anos 1990 o Brasil assume o modelo neoliberal, notadamente após o Consenso de Washington. Com isto, as transformações nas políticas sociais começam a acontecer no desenrolar da década. A política de assistência social apresenta como uma das características:

- (A) o acesso aos programas de assistência ocorre por critérios que visam somente as situações de extrema pobreza;
- (B) o aumento no seu financiamento, a fim de subsidiar o caráter de política universal;
- (C) o recuo das expressões da questão social, notadamente em relação às situações de vulnerabilidade social;
- (D) a autonomia dos Conselhos no que diz respeito ao controle social;
- (E) a diminuição do desemprego estrutural em face da eficácia dos programas assistenciais.

28

O enfrentamento da questão social pelo Estado sob a égide do ideário neoliberal pode ser caracterizado como:

- I – máximo para o capital e mínimo para o social;
- II – políticas sociais pontuais e focalizadas;
- III – expansão dos direitos trabalhistas e sociais.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente II;
- (B) somente III;
- (C) somente I e II;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

29

A assistente social Juliana trabalha em um hospital e está elaborando um projeto para a ampliação da Pediatria, incluindo uma área para recreação conjunta das crianças internadas. Para tanto, o projeto deve conter um estudo sobre os benefícios que advirão para as crianças. Tendo em vista essa necessidade, ela deverá proceder a uma avaliação:

- (A) orçamentária;
- (B) psicossocial;
- (C) formativa;
- (D) ex-post;
- (E) ex-ante.

30

Alexandre é assistente social e trabalha com a gestão de políticas e programas sociais. Ele tem consciência de que a questão da avaliação de programas e políticas sociais adquiriu centralidade nos últimos anos, posto que permite verificar o alcance ou não dos resultados previstos. Nesse sentido, a metodologia empregada para a avaliação deve:

- (A) fornecer a definição de indicadores;
- (B) pedir a participação da comunidade do entorno da instituição;
- (C) partir do empirismo para então aplicar os dados na realidade;
- (D) centrar-se na estrutura institucional;
- (E) estabelecer padrões teóricos ecléticos.

31

Rodrigo acabou de ser empossado como assistente social na Secretaria de Assistência Social. Em seu primeiro dia, descobre que outros profissionais, como psicólogos e pedagogos, trabalharão com ele. Assim, será construída uma equipe multiprofissional, o que requer do assistente social:

- (A) lidere a equipe multiprofissional, dado o seu conhecimento da área social;
- (B) elabore a rotina a ser seguida pela equipe, a partir do estudo das demandas institucionais;
- (C) contribua para o trabalho conjunto a partir de suas competências;
- (D) aproprie-se dos conhecimentos específicos dos outros profissionais, a fim de atender os usuários;
- (E) informe a chefia imediata que não participará da equipe, uma vez que não é sua função como profissional.

32

Como desdobramento do processo de renovação profissional, em 1993 é aprovado um novo Código de Ética. Dentre os seus fundamentos, a dimensão prático-operativa tem como eixo central:

- (A) a solidariedade e a vinculação com movimentos classistas;
- (B) o Estado de Direito e as diretrizes constitucionais;
- (C) a recusa ao autoritarismo e às reformas do Consenso de Washington;
- (D) o enfrentamento da questão social e a erradicação da pobreza;
- (E) a defesa e a universalização dos direitos sociais e de mecanismos democráticos de regulação social.

33

Os Códigos de Ética Profissional de 1986 e 1993 representam o acúmulo da categoria na ultrapassagem:

- (A) da unidade entre teoria e prática e da metodologia estrutural-funcionalista;
- (B) do conservadorismo teórico-metodológico e da ética da neutralidade;
- (C) da concepção marxista enviesada e do militantismo político;
- (D) do ecletismo e da matriz holística;
- (E) dos pressupostos humanistas e do materialismo histórico.

34

Gilberto é o chefe do Serviço Social de um CRAS. Um dia é procurado por uma estagiária de Serviço Social que lhe informa que viu os prontuários de três usuários que estavam guardados no arquivo sendo manipulados por um pedagogo. Quando indagado sobre o motivo de haver aberto a sala do Serviço Social e pego os prontuários, o pedagogo explicou que havia necessitado de uma informação que sabia constar na documentação do Serviço Social.

Gilberto explicou à estagiária que:

- (A) o trabalho multiprofissional requer que os diferentes profissionais possam manipular os documentos uns dos outros;
- (B) o local de trabalho do assistente social, bem como seus arquivos de documentos são invioláveis, pois assim fica garantido o sigilo profissional;
- (C) irá procurar este profissional para avisar que somente as chefias das outras equipes podem pegar material do Serviço Social;
- (D) as informações contidas nos prontuários do Serviço Social devem estar disponíveis para outros profissionais, pois são sempre as mais completas;
- (E) pedir supervisão é a melhor conduta que ela, como estagiária, poderia ter, pois pode ser orientada no sentido de que, nesse caso, não há necessidade de sigilo.

35

Para Campos (2006), a natureza ética é uma das dimensões do controle social que propicia:

- (A) a articulação necessária entre Estado, políticas sociais e instituições de atendimento;
- (B) o envolvimento direto com os usuários dos serviços socioassistenciais;
- (C) a noção de responsabilidade advinda dos movimentos sociais;
- (D) o reconhecimento, por parte dos Conselhos, da necessidade de fiscalização;
- (E) a perspectiva futura de redução das desigualdades e promoção da justiça social.

36

As transformações ocorridas no Brasil nos últimos 12 anos, notadamente no que diz respeito ao mundo do trabalho e às políticas sociais, colocam enormes desafios para a prossecução do projeto hegemônico do Serviço Social. Netto (2004) analisa como principal desafio a:

- (A) preservação da autonomia política da profissão na condução do Projeto Ético-Político;
- (B) realização de cursos de Especialização de acordo com a área de inserção profissional;
- (C) manutenção da direção eclética assumida pela profissão após o Congresso da Virada;
- (D) adequação das Diretrizes Curriculares às novas políticas sociais;
- (E) reformulação do Código de Ética Profissional a fim de atender ao mercado de trabalho.

37

Ao trabalhar em uma unidade socioeducativa, a assistente social Cecília é convocada a atuar como perita em uma situação de visita domiciliar. Ela deve:

- (A) negar, pois o assistente social não possui formação técnica para atuar como perito;
- (B) solicitar permissão a sua chefia, pois hierarquicamente não pode comparecer sem a autorização desta;
- (C) aguardar a manifestação dos órgãos competentes no sentido de intimá-la;
- (D) aceitar, posto que um parecer em matéria de Serviço Social integra a atribuição privativa do assistente social;
- (E) informar que a perícia é um procedimento multiprofissional, e deverá contar, também, com Psicólogos e Pedagogos.

38

Em um hospital, a assistente social Michele atende uma mãe que está com seu filho internado, mas ficou desempregada porque optou por acompanhar seu filho diuturnamente. Esta usuária não sabe o que fazer, pois não terá como se sustentar doravante. Michele emitiu um parecer social, que deve conter:

- (A) objeto, objetivo, diagnóstico social e cronograma de acompanhamento e resolução do caso;
- (B) sistematização do atendimento realizado, com a descrição minuciosa dos fatos;
- (C) conhecimento sobre legislação específica, programas e políticas sociais relacionados à demanda do usuário;
- (D) referencial teórico-metodológico eclético, a fim de propiciar uma visão de totalidade;
- (E) avaliação sobre a situação apresentada, buscando recurso em casos similares.

39

Em um hospital, dois irmãos procuram o Serviço Social a fim de solicitar uma órtese prescrita pelo ortopedista para seu Jerônimo, de 77 anos de idade e avô de ambos. Eles explicam ao assistente social que são os únicos parentes vivos de seu Jerônimo, mas não possuem recursos para adquirir a órtese prescrita.

Diante dessa situação, o assistente social deve informar que:

- (A) colocará o nome do idoso em um cadastro de entidades filantrópicas que ajudam indivíduos em situação de penúria;
- (B) há instituições que podem fornecer a órtese necessária a um preço menor;
- (C) nada há a fazer, pois a família é a responsável legal pelo sustento do idoso;
- (D) incumbe ao Poder Público fornecer aos idosos, gratuitamente, órteses e outros recursos para reabilitação;
- (E) a família deve retornar ao médico a fim de que ele prescreva algo mais barato.

40

A instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) traz diversos avanços no que diz respeito à participação da população e usuários em diversas instâncias, em cada esfera do governo, a exemplo do Conselho de Saúde, cuja atuação consiste:

- (A) em avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes;
- (B) na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros;
- (C) no enfrentamento das refrações da questão social que se manifestam na saúde, a exemplo da dependência química e dos acidentes de trabalho;
- (D) na construção de propostas que visem solucionar a crise instalada na área de saúde, a partir da contratação de profissionais por meio das Organizações Sociais;
- (E) em fiscalizar as instituições de saúde no atendimento básico e terciário, principalmente no que diz respeito ao atendimento dos usuários.

41

Maurício precisa fazer um projeto para justificar a abertura de um serviço de atendimento especializado para crianças com suspeita de abuso sexual. Nesse projeto, ele enuncia uma hipótese, cuja função é:

- (A) apresentar os objetivos a serem alcançados, anunciando os entraves para sua consecução;
- (B) fundamentar a necessidade da proposta a partir de levantamento de situações-problema;
- (C) estabelecer instrumentos e níveis de mensuração para que o fato social possa ser descrito;
- (D) enunciar o problema e possíveis vetores e variáveis que o explicam e comprovam;
- (E) fornecer estratégias para o enfrentamento do problema apresentado.

42

O indivíduo domiciliado no Brasil que é candidato à adoção, mas não está previamente cadastrado nos termos da lei, poderá ter a adoção deferida quando:

- (A) houver a comprovação de que o adotando já conhecia o candidato a partir do programa Família Acolhedora;
- (B) o candidato for parente com o qual o adotando mantenha vínculos afetivos ou de afinidade;
- (C) a postulação se der mediante a confirmação de que o adotando residia anteriormente com o candidato;
- (D) o juiz assim determinar, a partir de laudo exarado por assistente social;
- (E) além de domiciliado no Brasil, o candidato tiver, também, nacionalidade brasileira.

43

O planejamento estratégico vem adquirindo grande importância na prática profissional do assistente social, notadamente aquele envolvido com a gestão de programas sociais. Nessa direção, o planejamento estratégico possui como ideias orientadoras:

- (A) a priorização de indicadores de vulnerabilidade social para o estabelecimento de metas, independentemente das demandas dos usuários;
- (B) o levantamento de diagnósticos situacionais, categorizando-os por ordem de importância, tendo como parâmetro os interesses governamentais;
- (C) o conhecimento dos problemas, a fim de analisá-los à luz das demandas dos usuários, podendo assim propor soluções coletivas;
- (D) a normatização dos procedimentos e técnicas de intervenção, manutenção e financiamento, de acordo com os interesses da instituição;
- (E) a manutenção do *status quo* a partir da verificação de vetores determinantes da aceitação dos programas sociais, mesmo que o resultado seja negativo.

44

Instituída pela Constituição Federal de 1988, a Seguridade Social tem como um de seus pressupostos:

- (A) os mínimos sociais;
- (B) a exclusividade das políticas sociais públicas estatais;
- (C) o compromisso prioritário com a classe trabalhadora;
- (D) a não vinculação entre benefício e contribuição;
- (E) as parcerias público-privadas.

45

A assistente social Raquel sempre dedica algum tempo ao final do seu expediente para sistematizar o seu trabalho, a fim de que ele não se torne burocratizado e irrefletido. Esse procedimento indica que Raquel sabe que, metodologicamente, a sistematização requer:

- (A) o estabelecimento de um processo de trabalho factível;
- (B) a elaboração de relatórios completos;
- (C) o monitoramento da prática profissional da equipe;
- (D) o conhecimento da dinâmica institucional;
- (E) a realimentação teórica do próprio trabalho profissional.

46

Atualmente, a família adquiriu centralidade nos programas sociais, o que exponencia a atuação do assistente social. Esse aumento é determinado pelo(a):

- (A) empobrecimento da sociedade como um todo;
- (B) crescimento de famílias chefiadas por mulheres;
- (C) nova noção de solidariedade;
- (D) priorização dada às famílias pelas políticas sociais;
- (E) vulnerabilização crescente dos núcleos comunitários.

47

A fim de garantir a proteção integral à criança e ao adolescente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) cria o Conselho Tutelar, ao qual compete:

- (A) estabelecer políticas de atendimento e acompanhamento psicossocial às famílias de crianças e adolescentes em conflito com a lei;
- (B) substituir os pais na presença do juiz, particularmente no que diz respeito à administração da vida da criança ou do adolescente;
- (C) zelar pelo cumprimento, avaliação e formulação de projetos constantes nas medidas socioeducativas em caráter permanente;
- (D) assessorar o Poder Executivo local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas de atendimento aos direitos da criança e do adolescente;
- (E) fiscalizar as entidades filantrópicas de assistência à criança e ao adolescente, principalmente aquelas que possuem regime de internato.

48

No campo sociojurídico, a perícia social é fundamental para o trabalho do assistente social, pois materializa as competências desse profissional. Nesse sentido, de acordo com Miotto (2001), a perícia social repousa sobre quatro elementos:

- (A) ética profissional; pluralidade teórica; metodologia de entrevista; e instrumentalidade;
- (B) laudo; estudo social; parecer; e relatório social;
- (C) matriz crítica; trabalho multiprofissional; fundamentação no projeto ético-político; e supervisão;
- (D) ecletismo; análise institucional; emancipação profissional; e foco no usuário;
- (E) competência técnica; competência teórico-metodológica; autonomia; e compromisso ético.

49

No Brasil, as políticas de assistência social são, tradicionalmente, marcadas por um caráter ambíguo e limitado. Esse perfil deve-se a características como:

- (A) concessão e conquista;
- (B) expansão de direitos sociais e filantropia;
- (C) inclusão social e empregabilidade;
- (D) tutela e assistencialismo;
- (E) solidariedade e comunitarismo.

50

O planejamento estratégico tem como uma de suas características:

- (A) possibilitar a avaliação de recursos humanos, materiais e financeiros para inclusão social;
- (B) viabilizar a interação de diversos programas e profissionais em um mesmo espaço;
- (C) permitir escolher a melhor maneira de efetivar políticas que beneficiem os usuários;
- (D) otimizar oportunidades e diferenciar as tarefas gerenciais dos vários níveis hierárquicos da instituição;
- (E) minimizar as condições de penúria de uma dada população mediante critérios de elegibilidade.

51

Larissa trabalha em um hospital que possui uma grande demanda por atendimento pediátrico. Ela deseja conhecer um pouco mais sobre esses pequenos usuários, seus familiares e suas vidas, a fim de prospectar demandas e gerar conhecimento sobre esta realidade. Para tanto, utiliza o materialismo histórico e a análise qualitativa como metodologia.

O processo que envolve uma metodologia científica para a geração de novos conhecimentos da realidade social é:

- (A) a análise de conjuntura;
- (B) o relatório social;
- (C) a pesquisa social;
- (D) o parecer social;
- (E) a avaliação somativa.

52

A partir dos anos 1990, a Política de Saúde brasileira passa a ser mais fortemente tensionada por dois projetos distintos: um, de caráter privatista, voltado para a transformação da saúde em uma mercadoria; e outro, de caráter público, que teve sua materialização no SUS, a partir da influência do Movimento da Reforma Sanitária. Nesse sentido, uma das maiores contribuições da Reforma Sanitária foi o princípio de:

- (A) hierarquização, estruturando os serviços de saúde de forma a haver uma ordenação na prestação dos serviços de acordo com as demandas apresentadas;
- (B) financiamento, mediante contribuição prévia do empregador/empregado;
- (C) distribuição da rede de serviços, devido ao grau de abrangência de cada Unidade de Saúde;
- (D) acesso, a partir da triagem realizada pela equipe de Enfermagem a partir do grau de urgência;
- (E) universalidade, sendo garantida a todos os trabalhadores formais e seus familiares.

53

Na análise de Chuairir (2001), o assistente social, no Judiciário, tem sido requisitado a atuar com técnicas alternativas, como:

- (A) mediação, conciliação e arbitragem;
- (B) grupo, educação e monitoramento;
- (C) diagnóstico social, parecer e prognóstico;
- (D) entrevista holística, anamnese e intervenção;
- (E) avaliação, previsão e planejamento.

Legislação Específica**54**

Em relação à composição do Tribunal de Justiça, a Constituição do Estado de Rondônia estabelece que:

- (A) a integralidade dos Desembargadores será oriunda dos Juizes de Direito de entrância especial, que serão promovidos, alternadamente, por antiguidade e merecimento, vedada a promoção daqueles que estejam respondendo a processo administrativo disciplinar;
- (B) a integralidade dos Desembargadores será oriunda dos Juizes de Direito de terceira entrância, que serão promovidos, alternadamente, por antiguidade e merecimento, vedada a promoção daqueles que tenham sido condenados, em decisão definitiva, em processo administrativo disciplinar nos últimos 5 anos;
- (C) os cargos de Desembargadores serão preenchidos, em igual proporção, por Juizes de Direito de terceira entrância, membros do Ministério Público e da Advocacia Pública de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de carreira, que serão promovidos, alternadamente, por antiguidade e merecimento;
- (D) um quinto de seus lugares será composto de membros do Ministério Público e da Defensoria Pública de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de carreira, indicados, em lista triplíce, pelos órgãos de representação das respectivas classes;
- (E) um quinto de seus lugares será composto de membros do Ministério Público e de advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de carreira ou de efetiva atividade profissional, respectivamente, indicados, em lista sêxtupla, pelos órgãos de representação das respectivas classes.

55

Marcela, servidora pública civil estável do Estado de Rondônia, é responsável legal e cuida diretamente de seu filho Joaquim, de 30 anos, que é portador de necessidade especial e, comprovadamente, necessita de sua assistência permanente, independentemente de estar sob tratamento terapêutico.

De acordo com o texto da Constituição Estadual que rege a matéria, Marcela:

- (A) terá redução de 50% (cinquenta por cento) de sua carga horária de trabalho, com redução proporcional de sua remuneração, enquanto permanecer a necessidade de assistência e a dependência econômica de seu filho;
- (B) terá redução de 50% (cinquenta por cento) de sua carga horária de trabalho, sem prejuízo de sua integral remuneração, enquanto permanecer a necessidade de assistência e a dependência econômica de seu filho;
- (C) não terá redução em sua carga horária de trabalho, em decorrência do princípio da isonomia, já que não é a própria servidora que é portadora de necessidade especial;
- (D) terá redução de 25% (vinte e cinco por cento) de sua carga horária de trabalho, sem prejuízo de sua integral remuneração, enquanto permanecer a necessidade de assistência e a dependência econômica de seu filho;
- (E) terá redução de 25% (vinte e cinco por cento) de sua carga horária de trabalho, com redução proporcional de sua remuneração, pelo período de até 1 (um) ano, prorrogável uma vez.

56

O Ministério Público Estadual, após receber peças de informação do Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO) contendo indícios de ilícito penal, ofereceu denúncia em face de determinado Juiz de Direito titular de vara de primeira entrância, imputando-lhe a prática de crime comum. De acordo com o Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Rondônia, o órgão competente para processar e julgar originariamente o caso em tela é:

- (A) o Superior Tribunal de Justiça;
- (B) o Tribunal Pleno do TJ-RO;
- (C) o Conselho da Magistratura do TJ-RO;
- (D) uma das Câmaras Criminais do TJ-RO;
- (E) uma das Varas Criminais de entrância especial do TJ-RO.

57

Consoante dispõe o Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Rondônia, ao 1º Juizado da Infância e da Juventude da Comarca da Capital compete o processamento e o julgamento:

- (A) das ações de investigação de paternidade e das causas de interdição, tutela e quaisquer outras relativas ao Estado e capacidade das pessoas;
- (B) das causas de alimentos e das relativas à posse e guarda dos filhos menores, quer entre os pais, quer entre estes e terceiros, e das de suspensão, extinção ou perda do poder familiar;
- (C) das questões relativas à instituição e à extinção do bem de família e ao abrigo de menores, inclusive no aspecto correicional dos abrigos;
- (D) dos procedimentos de atos infracionais, execução das medidas socioeducativas e tudo que seja a elas inerente, inclusive no tocante ao aspecto correicional dos centros de internação;
- (E) das causas de extinção do poder familiar, de infrações administrativas, de abrigo de menores e dos crimes praticados contra crianças e adolescentes.

58

Em matéria de movimentação de pessoal, de acordo com a Lei Complementar nº 68/1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Rondônia:

- (A) é vedada a movimentação *ex-officio* de servidor que esteja regularmente matriculado em Instituição de Ensino Superior de formação, aperfeiçoamento ou especialização profissional que guarde correspondência com as atribuições do respectivo cargo;
- (B) a cedência é o ato por meio do qual o servidor é transferido de uma unidade administrativa para outra dentro do mesmo órgão, por ato do titular do órgão, com ou sem alteração do domicílio ou residência, respeitada a existência de vagas no quadro lotacional;
- (C) é vedada a remoção, a pedido, para acompanhar o cônjuge que fixe residência em outra localidade, em virtude de deslocamento compulsório, devidamente comprovado, pois a hipótese seria de licença para trato de assuntos particulares;
- (D) a relocação é o ato por meio do qual o servidor é emprestado para outro Estado, Poder, Município, Órgão ou Entidade, e será sempre sem ônus para o órgão cedente, por Ato do Chefe do Poder Executivo, através de processo específico;
- (E) é vedada a remoção, a pedido, por motivo de tratamento de saúde do próprio servidor, do cônjuge ou dependente, ainda que fiquem comprovadas, em caráter definitivo pelo órgão médico oficial, as razões apresentadas pelo servidor, pois a hipótese seria de licença.

59

João, servidor público civil estável ocupante de cargo efetivo do Estado de Rondônia, pela segunda eleição consecutiva, deixou de atender convocação da Justiça Eleitoral para o serviço eleitoral. Levando em consideração a reincidência, de acordo com a Lei Complementar nº 68/1992, na esfera disciplinar, a conduta de João:

- (A) não é passível de punição, pois se trata de fato estranho ao exercício de sua função, incidindo tão somente as consequências legais previstas na legislação eleitoral;
- (B) é passível de punição, observadas as formalidades legais, em especial o contraditório e a ampla defesa, com a cominação da penalidade de repreensão;
- (C) é passível de punição, observadas as formalidades legais, em especial o contraditório e a ampla defesa, com a cominação da penalidade de suspensão de até 10 dias;
- (D) é passível de punição, observadas as formalidades legais, em especial o contraditório e a ampla defesa, com a cominação da penalidade de suspensão de até 30 dias;
- (E) é passível de punição, observadas as formalidades legais, em especial o contraditório e a ampla defesa, com a cominação da penalidade de demissão.

60

Fábio, Analista Judiciário estável do Poder Judiciário do Estado de Rondônia, durante suas férias, sofreu grave acidente automobilístico que lhe causou traumatismo craniano, com lesão cerebral. Apesar de não ter ficado incapaz para o serviço público, Fábio está com limitação em sua capacidade mental, conforme verificado em inspeção médica. Com base nas formas de provimento de cargo público previstas na Lei Complementar nº 68/1992, o servidor será:

- (A) exonerado, porque o acidente não ocorreu no efetivo exercício ou em razão da função pública;
- (B) demitido, porque o acidente não ocorreu no efetivo exercício ou em razão da função pública;
- (C) reintegrado, após receber alta médica, no mesmo cargo anteriormente ocupado, com ressarcimento de todas as vantagens;
- (D) reconduzido em cargo de escolaridade e remuneração similares ou superiores às de seu cargo anterior;
- (E) readaptado em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que sofreu.

61

Em relação aos adicionais previstos na Lei Complementar nº 568/2010, que dispõe sobre a carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia, é correto afirmar que:

- (A) o adicional de qualificação funcional é destinado aos servidores em razão de conhecimentos adicionais adquiridos em cursos de capacitação, aperfeiçoamento, extensão e especialização, até o limite de 50% do vencimento mais elevado da categoria funcional;
- (B) o adicional de produtividade é devido a todos os servidores que comprovarem, mediante relatório de avaliação periódica, eficiência no exercício de suas funções acima do ordinário, até o limite de 50% do vencimento mais elevado da categoria funcional;
- (C) o adicional de incentivo é devido ao servidor que completar 10 anos de serviço exclusivo ao Poder Judiciário de Rondônia ou 15 anos de cargo efetivo no serviço público estadual de Rondônia, 5 dos quais em efetivo exercício no Judiciário de Rondônia;
- (D) os adicionais de qualificação profissional, de incentivo e de produtividade não são devidos ao servidor em gozo de férias e licenças remuneradas e no abono natalino, bem como àquele condenado em processo administrativo disciplinar, pelo prazo de 5 anos após a condenação definitiva;
- (E) os adicionais de qualificação profissional, de incentivo e de produtividade continuam sendo devidos ao servidor integrante da carreira jurídica que já fazia jus aos benefícios, no período em que estiver cedido a outro órgão público, em respeito ao princípio da isonomia.

62

De acordo com o Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Rondônia, ao Conselho da Magistratura compete:

- (A) exercer a superior inspeção da Magistratura e a disciplina dos serviços da Justiça de primeiro grau;
- (B) indicar o juiz Diretor do Fórum para período de dois anos, admitida uma recondução;
- (C) decidir, em sessão reservada, sobre o acesso de Juiz de Direito ao Tribunal de Justiça e a promoção, de entrância para entrância, pelo critério de antiguidade;
- (D) propor ao Poder Legislativo a elevação do número dos membros do Tribunal, a criação e extinção de cargos e a fixação de seus vencimentos;
- (E) conhecer e examinar a prestação de contas da Presidência, bem como exercer atividade disciplinar dos serviços da Justiça de segundo grau.

63

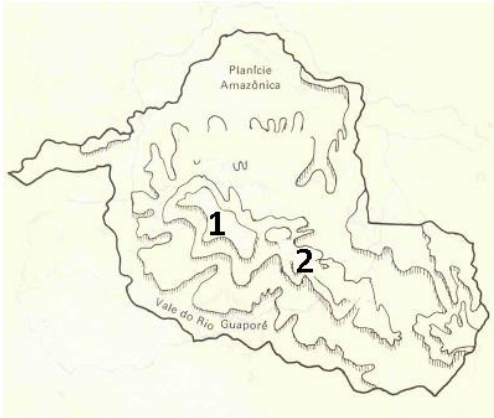
Conforme estabelece a Lei Complementar nº 68/1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Rondônia, ao servidor é proibido:

- (A) ausentar-se do serviço durante o expediente, ainda que haja prévia autorização do chefe imediato;
- (B) opor resistência justificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviços;
- (C) retirar, ainda que haja prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;
- (D) participar, na qualidade de acionista ou cotista, de sociedade empresária privada;
- (E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.

Geografia e História de Rondônia

64

A ideia de que “a Amazônia é uma grande planície, ocupada por uma floresta tropical úmida, impenetrável” é um dos muitos mitos relacionados à região.



(Disponível em <http://historiacacoal.blogspot.com.br/2011/03/relevo-ro.html>)

Em Rondônia, o exemplo que contradiz a afirmativa é a existência das unidades geomorfológicas numeradas no mapa a seguir, que correspondem, respectivamente:

- (A) à Chapada dos Parecis e à Serra do Cachimbo;
- (B) à Serra dos Pacaás Novos e ao Planalto Rebaixado da Amazônia;
- (C) ao Planalto Residual do Guaporé e à Chapada dos Parecis;
- (D) à Serra dos Pacaás Novos e à Chapada dos Parecis;
- (E) à Serra do Cachimbo e à Serra dos Pacaás Novos.

65

A partir do século XX, diversos governos brasileiros determinaram a execução de uma política de ocupação e exploração da Região Amazônica. O período varguista (1930/1945) e o Regime Militar (1964/1985) foram dois desses períodos com projetos audaciosos de integração da região amazônica ao restante do país. Dentre as consequências desse processo, percebe-se a deterioração da região norte em função de vários aspectos, sendo um dos mais importantes:

- (A) a falta de um equilíbrio entre os projetos de exploração da região amazônica e a preservação da região;
- (B) a opção prioritária pelos projetos ferroviários para interligar a região;
- (C) o monopólio do capital estrangeiro sobre a exploração da região amazônica;
- (D) o interesse exclusivo no desenvolvimento do transporte naval na região;
- (E) a exclusividade dada ao capital externo na exploração da atividade mineradora.

66

“Tratado de permuta de territórios e outras compensações entre o Brasil e a Bolívia assinado na cidade de Petrópolis em 17 de novembro de 1903, aprovado pelo Congresso Nacional em 12 de fevereiro de 1904, sancionado pelo presidente Rodrigues Alves em decreto de 18 de fevereiro, com troca mútua de ratificações em 10 de março, pelo qual se estabeleceram os limites entre Brasil e Bolívia e a incorporação definitiva do Acre ao território nacional.” (Disponível em <http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/TRATADO%20DE%20PETR%C3%93POLIS.pdf>)

O tratado descrito no texto e a principal razão para sua sanção por parte do governo brasileiro são, respectivamente:

- (A) Tratado de Madri - expansão do território nacional;
- (B) Tratado de Petrópolis - interesse em explorar as seringueiras no território anexado;
- (C) Tratado de Ayacucho - riquezas minerais descobertas no território acreano;
- (D) Tratado de Petrópolis - alto valor indenizatório a ser pago pelo governo boliviano;
- (E) Tratado de Ayacucho - construção da ferrovia Madeira-Mamoré.

67

O processo de construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré pode ser comparada a de um livro de aventura tanto são os personagens envolvidos e as reviravoltas no processo de construção. A obra deixou um rastro de mortes, dificuldades na execução e gasto excessivo de recursos. Apesar de tudo, a ferrovia foi inaugurada em abril de 1912. A construção da ferrovia foi viabilizada principalmente pelo(a):

- (A) capital privado nacional oriundo das oligarquias da região;
- (B) presença do capital privado nacional através do Barão de Mauá;
- (C) presença do capital externo norte-americano na execução da construção da obra;
- (D) financiamento concedido pelo governo brasileiro através do Banco da Amazônia;
- (E) esforço da população que encampou forte campanha para arrecadação de fundos.

68

O uso da floresta úmida para agricultura, normalmente envolvendo desmatamento, altera radicalmente as características ecológicas, tais como a vegetação, solos, ciclos de nutrientes e diversidade de espécies. Padrões míopes de uso da floresta úmida têm levantado preocupações amplamente compartilhadas. É importante examinar algumas dessas preocupações, incluindo alguns desses equívocos populares a respeito das consequências ambientais, para que se possa avaliar a agricultura pioneira em termos de seu custo ambiental e chances de sustentabilidade a longo prazo.”

(FEARNSIDE, Philip. A floresta úmida tropical como um ecossistema. Disponível em <http://philip.inpa.gov.br/>)

Um dos problemas ambientais decorrentes das alterações sobre o ambiente natural em destaque é:

- (A) a perda de fertilidade do solo em razão da redução da serapilheira;
- (B) maior formação dos rios voadores, responsáveis por chuvas no centro-sul brasileiro;
- (C) o aumento da erosão superficial decorrente da redução do processo de lixiviação do solo;
- (D) a maior atuação da massa tropical continental sobre a região, aumentando as estiagens;
- (E) a redução da amplitude térmica anual, com maior ocorrência do fenômeno da friagem.

69

Em função da participação do Brasil na II Guerra Mundial (1939/1945), ocorreu uma segunda corrente migratória para a região amazônica a fim de aumentar a oferta de mão de obra para a exploração da borracha. Estima-se o número de seringueiros que chegaram a região em 34.000 pessoas só no ano de 1942.

Em relação a tal processo de migração, é correto afirmar que:

- (A) a presença de população do sul do país foi a característica principal nesse processo;
- (B) a presença de retirantes nordestinos foi a tônica desse processo;
- (C) a presença da população sem-terra da região centro-oeste foi majoritária nesse processo;
- (D) a presença da população açoriana de Santa Catarina foi a mais importante nesse processo;
- (E) a presença exclusiva da população paulista foi fundamental para o desenvolvimento desse processo.

70

O processo de formação socioespacial de Rondônia é deflagrado, seguindo padrões de ocupação vinculados à exploração de suas reservas naturais e guiado por intervenções governamentais que condicionam as instituições locais, moldando o modo como seu espaço se organiza. (NASCIMENTO, Claudia. A formação do espaço de Rondônia: uma análise do zoneamento socioecológico econômico e do uso e cobertura da terra.)

Como forma de tentar solucionar os problemas ambientais existentes, surgiram projetos que nortearam o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Rondônia. A respeito desses principais projetos, analise as afirmativas a seguir:

I - O POLONOROESTE foi criado em 1981 e teve a intenção de melhorar a integração da região aos centros já modernizados do sul, além de uma estratégia de proteção ambiental e de preservação das comunidades indígenas e extrativistas.

II – O PLANAFLORO (Projeto Agropecuário e Florestal de Rondônia) surgiu em 1986 e teve como objetivo geral implantar uma abordagem mais aperfeiçoada para o manejo, a conservação e o desenvolvimento dos recursos naturais do Estado.

III - O Programa Amazônia Sustentável (PAS), lançado em 2008, tem como principal objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, o uso e a proteção dos recursos naturais e foi muito criticado por não relacionar as comunidades tradicionais – indígenas, quilombolas ou ribeirinhas e o conhecimento que possuem da região.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente II;
- (B) somente III;
- (C) somente I e II;
- (D) somente II e III;
- (E) todas as afirmativas.

Discursiva

1

Os últimos trinta anos apresentam transformações societárias de grande envergadura em escala mundial, muitas vinculadas ao chamado “mundo do trabalho”. Na análise de Netto (2012), a resultante dessas transformações indica que o capitalismo esgotou as suas potencialidades progressistas. Segundo o autor, está exposta uma nova barbárie social, que exponencia e atualiza a “questão social”, cujo enfrentamento está se dando por meio do binômio repressão/assistencialismo.

Nesse contexto, novos desafios são colocados para o Serviço Social. Responda de forma fundamentada:

a – Como o binômio supracitado se materializa nas políticas sociais brasileiras?

b – De que maneira esse quadro redimensiona o fazer profissional do assistente social à luz do Projeto Ético-Político?

Responda a questão em, no máximo, 30 (trinta) linhas.

Redação

O texto 1 da prova objetiva nos fala do sucesso de uma empresa, que surgiu a partir da criatividade e conhecimento de um jovem estudante. Nos dias atuais, a tarefa educativa parece distanciar-se de um projeto puramente cultural de conhecer, dirigindo-se preferencialmente ao fazer de forma inovadora.

Certamente você, como muitos outros, já teve uma ideia criativa para a solução de algum problema que incomoda os brasileiros (ou parte deles).

Exponha sua ideia, esclarecendo o porquê de sua criação ou sugestão, apoiando-a em argumentos convincentes, por meio da elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, com um número mínimo de 20 (vinte) e máximo de 30 (trinta) linhas, em linguagem culta, sobre o tema acima.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

